

> **Os vencedores do Conrado Wessel**

Saiu a lista dos vencedores do Prêmio FCW de Ciência e Cultura 2008, concedido anualmente pela Fundação Conrado Wessel (FCW). Os escolhidos, que receberão R\$ 200 mil cada um, foram Leopoldo de Meis (Ciência Geral), Fúlvio Pileggi (Medicina), Ernesto Paterniani (Ciência Aplicada) e Ariano Suassuna (Cultura). De Meis, nascido há 71 anos na Itália e radicado no Rio de Janeiro, é professor de bioquímica médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Suas linhas de pesquisa são o estudo dos mecanismos de transdução de energia em sistemas biológicos, transporte ativo de íons e síntese e hidrólise de ATP (adenosina trifosfato), mas também se notabilizou no campo da difusão da ciência. O cardiologista Fúlvio Pileggi, nascido em 1927, é professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Autor de cerca de 500 artigos científicos, dirigiu entre 1981 e 1997 o Instituto do Coração (InCor). Paterniani, de 81 anos, foi diretor do Instituto de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP. Desenvolveu metodologias para identificação das melhores fontes de germoplasma de milho e criou variedades

empregadas para a obtenção de híbridos comerciais. Suassuna, de 81 anos, dramaturgo, romancista e poeta, é autor de *O castigo da soberba* (1953), *O rico avarento* (1954), *Auto da compadecida* (1955), *Romance d'A Pedra do Reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta* (1971) e *Fernando e Isaura* (1956).

> **Programa Ruth Cardoso**

Estão abertas até 30 de abril as inscrições do Programa de Bolsa Dra. Ruth Cardoso em Antropologia e Sociologia na Universidade Columbia, que apoiará a participação de um professor/pesquisador brasileiro em atividades de docência e pesquisa, por um ano acadêmico,

no Instituto de Estudos Latino-Americanos (Ilas) da Universidade Columbia, em Nova York. O programa é apoiado pela FAPESP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Universidade Columbia e pela Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil – Fulbright. Os candidatos devem ter atuação

reconhecida em ciências humanas e sociais. Terão preferência aqueles que trabalhem nas áreas de antropologia de populações urbanas, sociologia e história do Brasil com enfoque em movimentos sociais contemporâneos. No rol dos benefícios há uma bolsa mensal de US\$ 5 mil por até nove meses, auxílio instalação de US\$ 2 mil, passagens aéreas, seguro saúde e moradia na universidade.

**O sistema Degrad (Mapeamento da Degradação Florestal na Amazônia Brasileira)**, criado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para identificar áreas em processo de desmatamento na Amazônia, ganhou página própria na internet ([www.obt.inpe.br/deggrad](http://www.obt.inpe.br/deggrad)). O levantamento preliminar do sistema registrou 14.915 quilômetros quadrados de áreas degradadas em 2007 e 24.932 em 2008. O Degrad foi desenvolvido para mapear as áreas em processo de desmatamento e que não são computadas pelo Prodes, sistema do Inpe que identifica apenas as áreas em que a cobertura florestal foi

totalmente retirada. Por registrar as derrubadas parciais, o Degrad pode dar importante subsídio aos órgãos de fiscalização. Baseado em imagens de satélites, o monitoramento do desmatamento na Amazônia feito pelo Inpe conta com três sistemas. O Prodes cobre 4 milhões de quilômetros quadrados de floresta todos os anos. Em 2004 foi lançado o Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real), mais abrangente por não se limitar ao corte total. Em 2008 o aumento da degradação indicado pelo Deter motivou a criação do Degrad.

LAURABEATRIZ



**A FACE DA DEGRADAÇÃO**

Foi assinado no dia 2 de março o contrato de implantação do Laboratório de Pesquisas de Estruturas Leves (LabPEL), que funcionará a partir de janeiro de 2010 no Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP). Com um investimento total de R\$ 90,5 milhões para sua implantação, a iniciativa será viabilizada por uma parceria que envolve a FAPESP, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o governo paulista, a Embraer e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O IPT administrará o laboratório, cujo objetivo é ajudar o país a dominar tecnologias essenciais à competitividade no setor aeroespacial,

como o desenvolvimento de materiais capazes de reduzir o peso das aeronaves. Segundo o presidente da FAPESP, Celso Lafer, um projeto da envergadura do LabPEL depende necessariamente de uma articulação complexa que envolve várias instituições. "A contribuição da FAPESP não se limitou aos recursos investidos. A Fundação teve um papel ativo na articulação das instituições envolvidas. Trata-se de um projeto fundamental para que o Brasil tenha controle de seu próprio destino", disse.

### ➤ Teórico reconhecido

O professor de física russo Igor Tyutin, que atualmente é pesquisador visitante do Departamento de Física Nuclear do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), foi um dos quatro agraciados com o Dannie Heineman Prize for Mathematical Physics, que reconhece as contribuições notáveis, em forma de publicações científicas, no campo da física matemática. Tyutin, que está vinculado ao Lebedev Physical

### A BUSCA DA LEVEZA



Institute, de Moscou, e veio ao Brasil graças a uma bolsa da FAPESP, é um reconhecido especialista em física teórica. Juntamente com os outros três agraciados com o prêmio, Carlo Becchi, Alian Rouet e Raymond Stora, Tyutin descobriu uma simetria dentro de teorias quânticas, que foi batizada com as iniciais do quarteto: BRST. A contribuição de Tyutin já havia lhe rendido, em 2001, o prêmio I. E. Tamm concedido pela academia de ciências de seu país natal. O Dannie Heineman Prize

foi criado em 1959 pela Fundação Heineman para Pesquisa, Educação, Caridade e Ciência, dos Estados Unidos, e é administrado pela American Physical Society e o American Institute of Physics. Cada agraciado irá receber um prêmio de US\$ 10 mil e um certificado.

### ➤ Varela dirige Agência de Inovação

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) transformou seu Núcleo de Inovação Tecnológica em Agência de Inovação, a exemplo das que já existem nas universidades de São Paulo (USP) e Estadual de Campinas (Unicamp). O professor José Arana Varela, do Instituto de Química (IQ), *campus*

de Araraquara, foi nomeado diretor-executivo da agência. A mudança busca adequar a universidade às leis federal e paulista de inovação. Com a mudança, a agência irá incorporar atribuições como a avaliação do potencial das tecnologias desenvolvidas pela instituição, a criação de uma rede de incubadoras e uma maior interação com as empresas juniores da Unesp. Elas se somarão às tarefas que eram executadas pelo antigo núcleo, como o apoio à pesquisa aplicada e a proteção da propriedade intelectual. "O objetivo é ampliar as competências, integrando todas as iniciativas da Unesp voltadas à inovação", disse Varela, que é vice-presidente da FAPESP e foi pró-reitor de Pesquisa da Unesp na gestão de Marcos Macari (2005-2008).

## ➤ A memória do cafeicultor

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) vai receber US\$ 17 mil da Universidade Harvard para ajudar na conservação de uma das coleções de sua Unidade Especial Informação e Memória. O acervo contemplado pertencia a Carlos Leôncio Magalhães (1875-1931), um grande cafeicultor da região de São Carlos. Conhecido como Nhonhô Magalhães, teve uma casa comissária e uma empresa financeira. Ainda jovem começou a comprar fazendas em Matão, na região de São Carlos, e enriqueceu vendendo-as com grandes margens de lucro. Seu maior negócio foi a compra, em 1911, da sesmaria de Cambuí, de 605 quilômetros quadrados, na região dos atuais municípios de Matão, Nova Europa e Gavião Peixoto. A propriedade foi vendida a um grupo inglês em 1924 por 20 mil contos de réis, mais de dez vezes o valor



que Nhonhô havia pago. Os documentos reúnem a correspondência, transações comerciais e escrituras. A maior parte deles é das décadas de 1910 e 1920 e mostra o auge dos negócios de Magalhães. Mas há material referente a toda a trajetória das empresas do cafeicultor, num período de quase cem anos. Os recursos para conservação do acervo, repassados pelo Programa de Apoio a Bibliotecas e Arquivos da América Latina da Universidade Harvard, serão usados na compra de estantes e na restauração e digitalização de mapas, que serão disponibilizados na internet.

**O ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, e a ministra da Educação e Pesquisa da Alemanha, Anette Schavan, assinaram no dia**

12 de março dois acordos para o desenvolvimento de pesquisas na área ambiental, durante a abertura da Ecogerma 2009 - Feira de Negócios e Congresso de Tecnologias Sustentáveis, promovida pelo governo alemão na capital paulista. Um dos documentos trata de um protocolo de intenção para a construção de cinco torres para o monitoramento das mudanças climáticas na Floresta Amazônica. O projeto será coordenado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e pelo Instituto Max Planck de Química. O segundo acordo estabelece o propósito dos dois governos em manter um diálogo regular para suporte a estudos e pesquisas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação tendo como foco a sustentabilidade. "Os acordos reforçam pesquisas ambientais que Brasil e Alemanha já desenvolvem em conjunto e reafirmam a preocupação dos dois governos em balizar seus programas de desenvolvimento pela sustentabilidade", disse Rezende.

## PARCERIA AMBIENTAL

## ➤ Confap tem novo presidente

O presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Mario Neto Borges, foi eleito para presidir o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap). A escolha foi apoiada por todos os 21 representantes das FAPs presentes numa reunião ocorrida em Cuiabá. Borges vai substituir Odenildo Sena, presidente da FAP do Amazonas, que cumpriu dois mandatos consecutivos à frente do conselho. De acordo com o novo presidente, uma

de suas prioridades será articular programas em conjunto entre as FAPs em torno de temas de interesse comum, como aconteceu recentemente com a Rede Malária, esforço de pesquisa que envolve sete fundações, e o edital conjunto para pesquisas lançado pela Fapemig e a FAPESP no âmbito do Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (Bioen). Em maio, outra iniciativa desse tipo será lançada: a Rede Amazônica de Pesquisa em Desenvolvimento de Biocosméticos (RedeBio), com investimentos das FAPs do Amazonas, do Maranhão e do Pará, e do governo do Tocantins. Criado há três anos, o Confap reúne representantes das 23 fundações estaduais de amparo à pesquisa existentes no país e é o sucessor do Fórum Nacional das FAPs, organizado na década de 1990 por Francisco Romeu Landi (1933-2004), que foi diretor presidente do Conselho Técnico-Administrativo da FAPESP.



ILUSTRAÇÕES LAURABEATRIZ